



cidade líquida

REVELANDO AS ÁGUAS NA PAISAGEM URBANA

Aluno: Eduardo Freitas - Orientador: Américo Ishida

UFSC | ARQ | TCC 2 | 2011.2

**“Como a cidade poderia ter sido,
ou vir a ser, admitindo suas águas?”**

**“ A água é o primeiro espelho do homem.”
Ludwig Feuerbach**

Crédito: Araquém Alcântara





A

() SC?



B

() RJ?

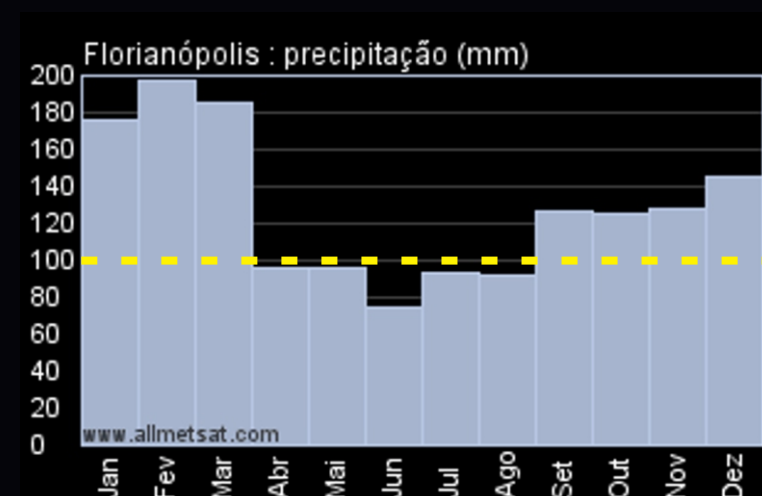
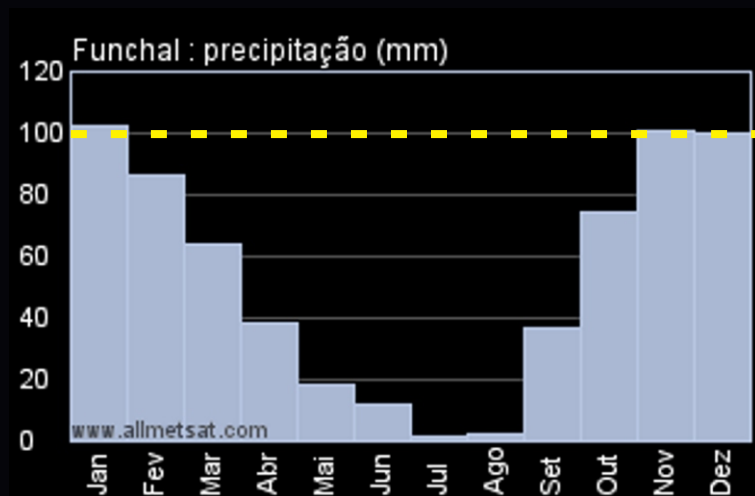


C

() SE?

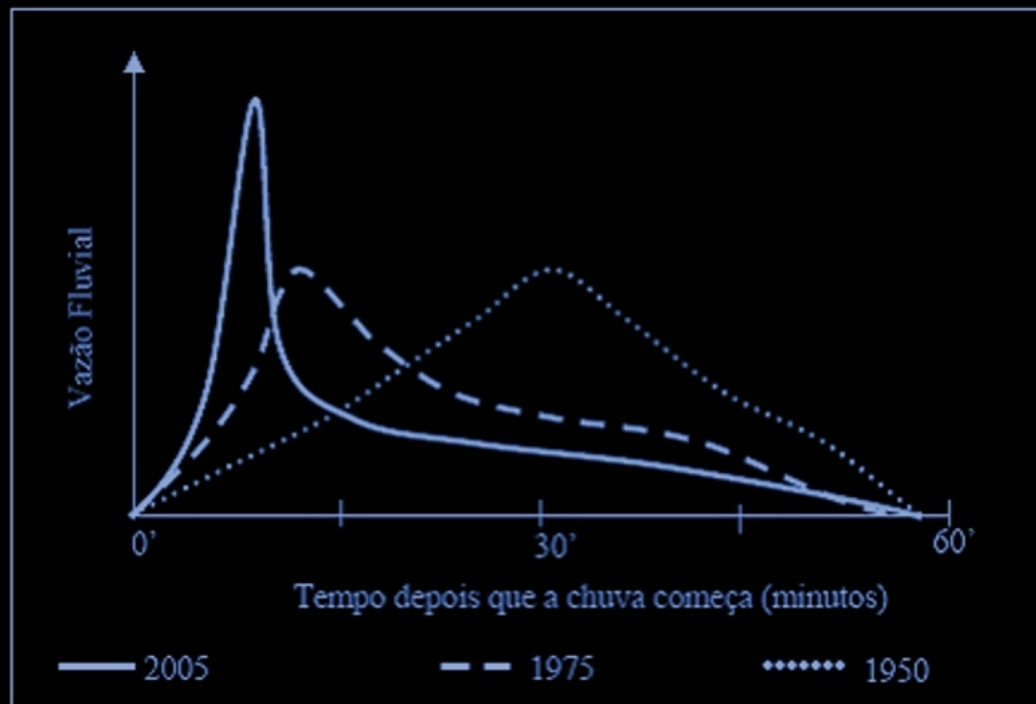
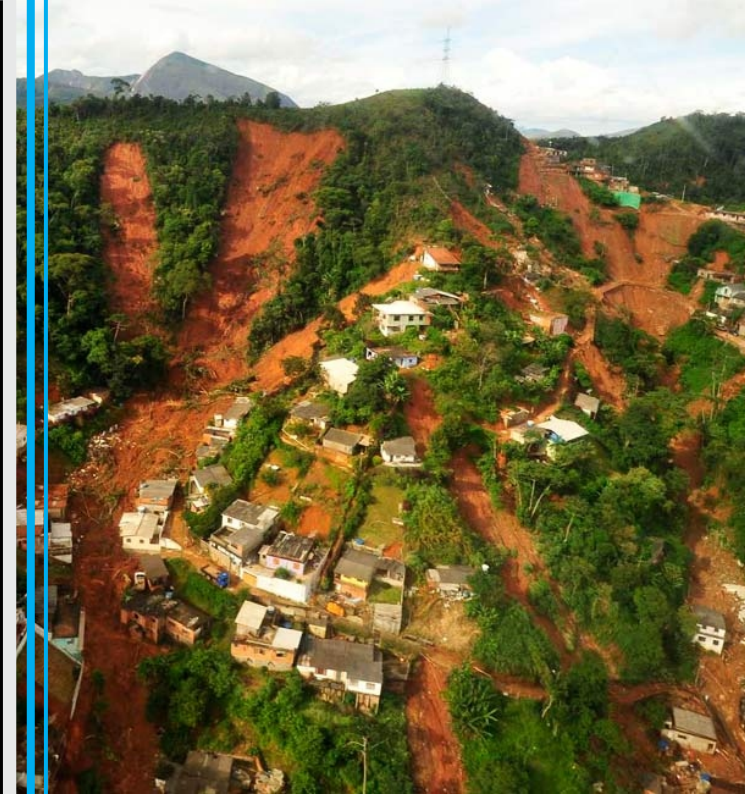
**“ Pela sede, aprende-se a água.”
Emily Dickson**

O PROBLEMA É A SOLUÇÃO...



“Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-seá nela tudo, por bem das águas que tem.”
Pero Vaz de Caminha

VAZÕES MÁXIMAS EM VÁRIOS TIPOS DE COBERTURAS



Fonte: UFJF, 2005.

**“Quem anda em trilho é trem, sou
água que corre entre pedras:
liberdade caça jeito.”**

Manoel de Barros



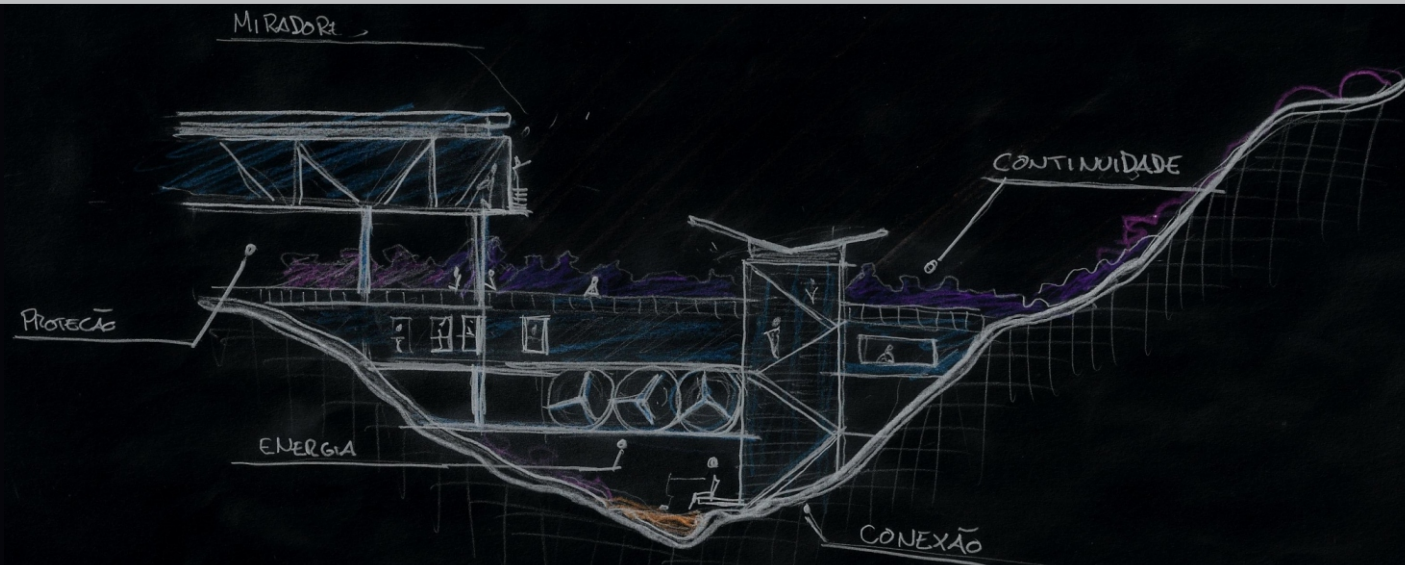
DETER



RETER



INFILTRAR



A INFRAESTRUTURA COMO PAISAGEM VIVENCIADA

EDIFÍCIO Ponte

Biorremediação



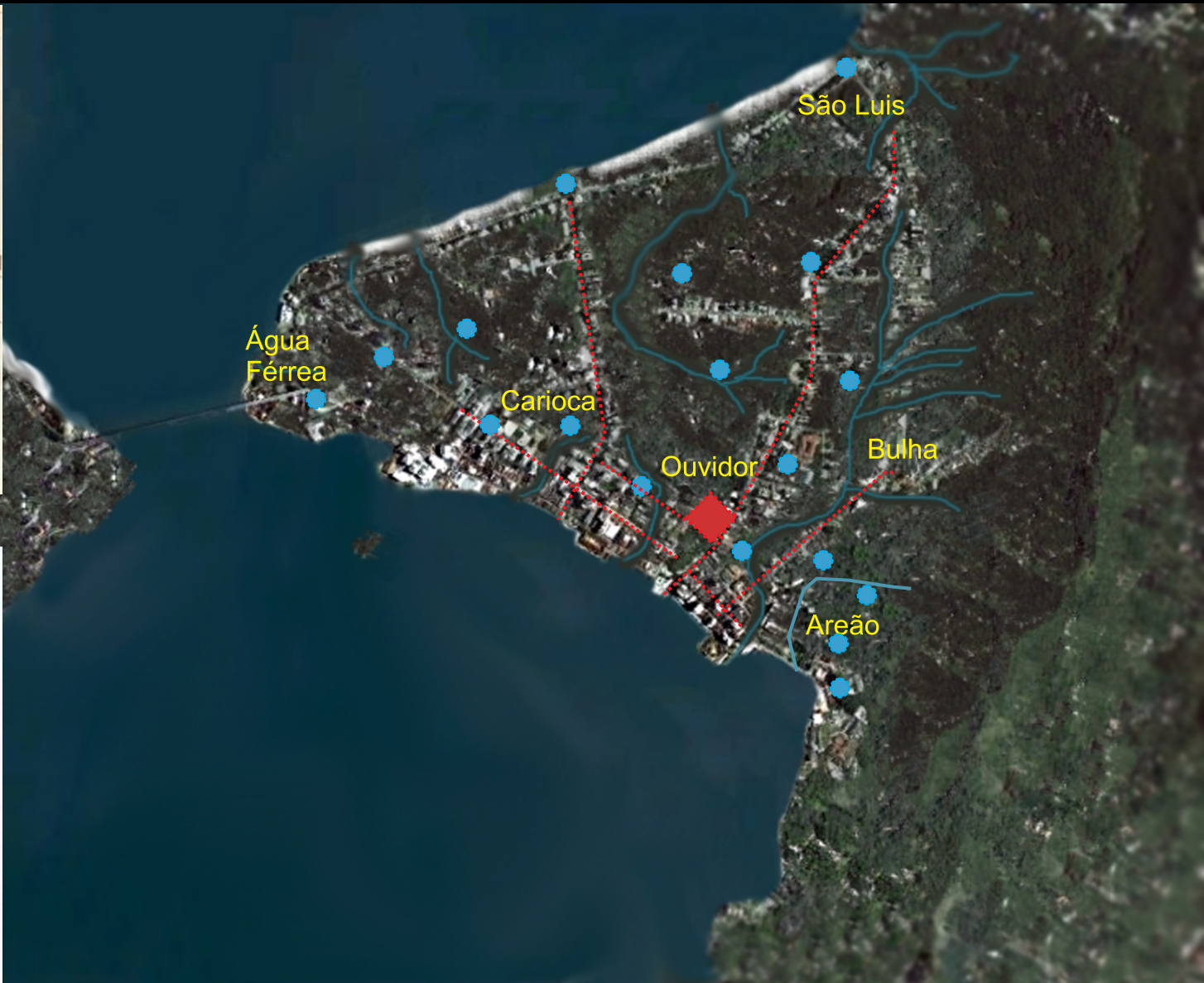
Living Streets



**ANTES DE DESENHAR,
RESGATAR ESPAÇOS**



Eco-Arqueologia em Florianópolis

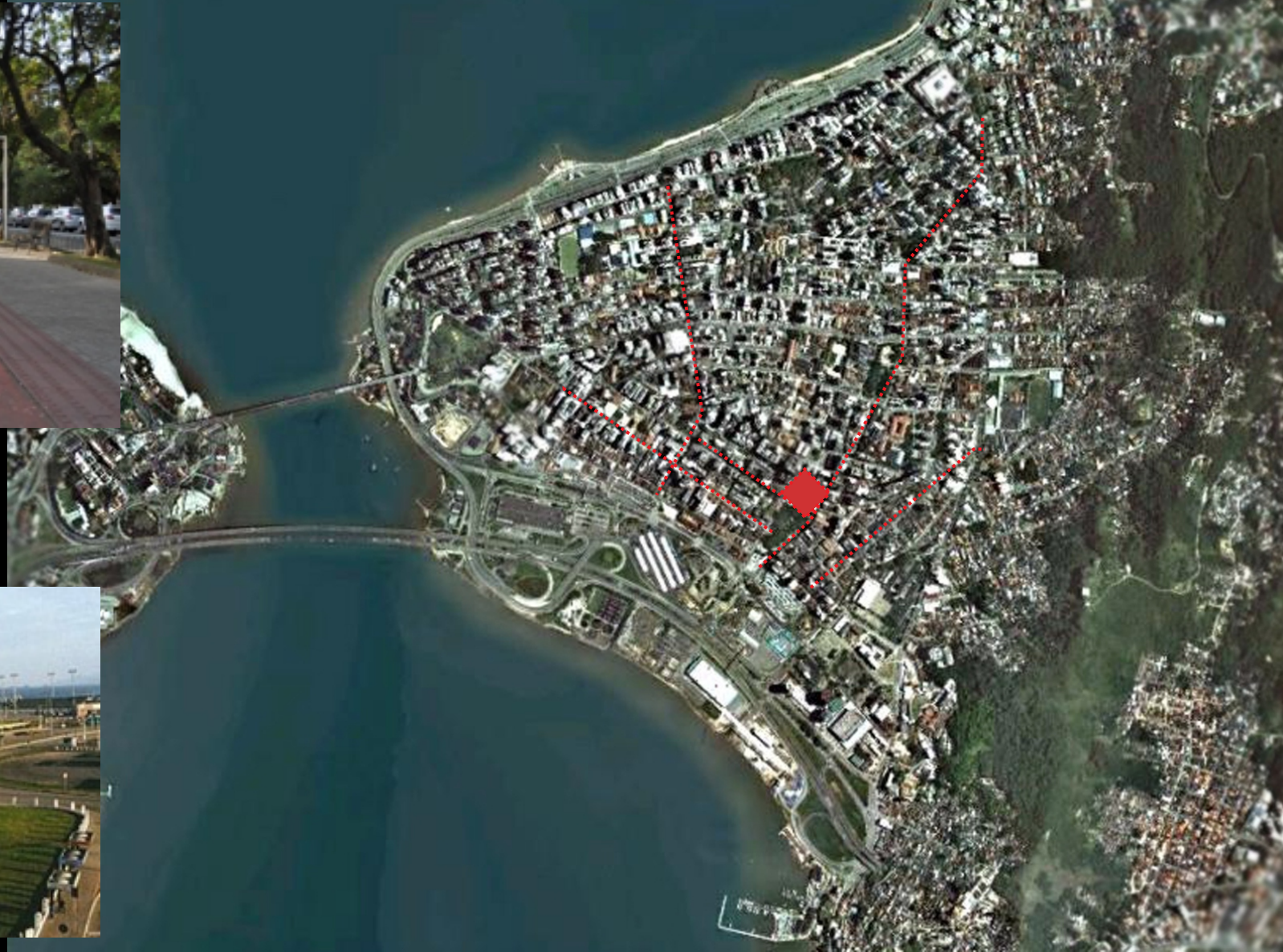


ONTEM.

Eco-Arqueologia em Florianópolis

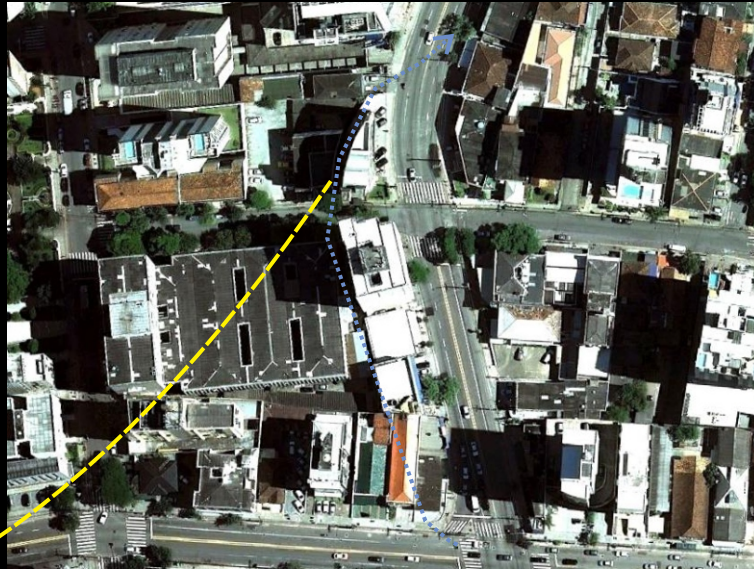


**“Aquele rio jamais se abre aos peixes.»
João Cabral de Melo Neto**



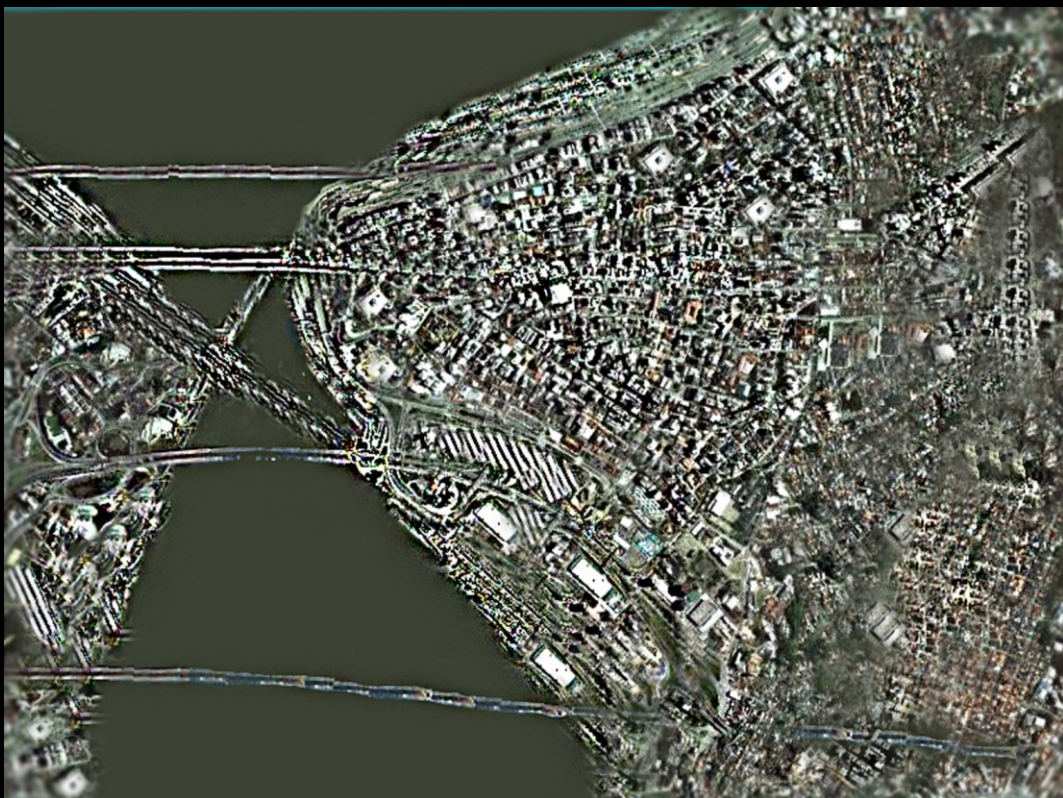
HOJE.

Eco-Arqueologia em Florianópolis



“A água que você toca nos rios é a ultima daquela que se foi e a primeira daquela que vem.”

Leonardo da Vinci

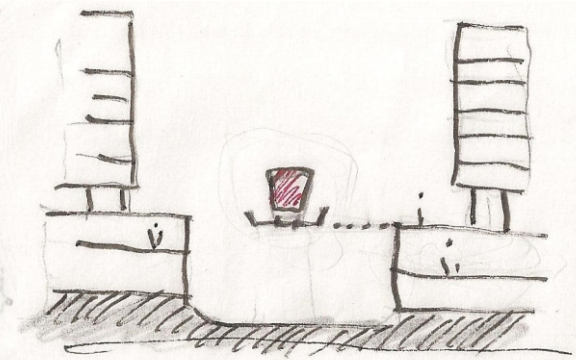


AMANHÃ?



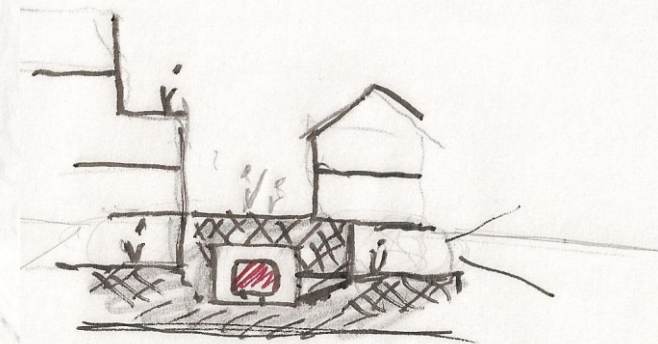
AMANHÃ!

A água como estratégia urbana?



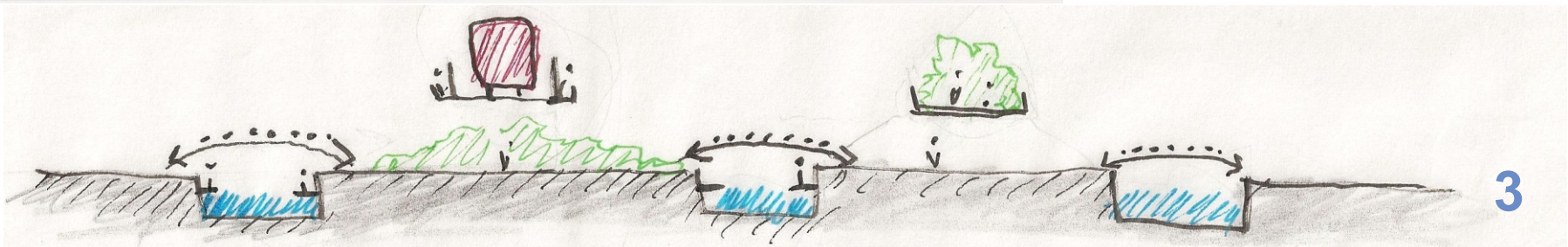
1

SEGMENTOS
PERPENDICULAR
às BAIAS



2

PARALELOS
(DIVISORES)



3

ORLA LONGITUDINAL

Ciclovia
Local
Regional
Marítimo

Sequência de uma natureza morta.

Controle.



Especulação.



Abandono.

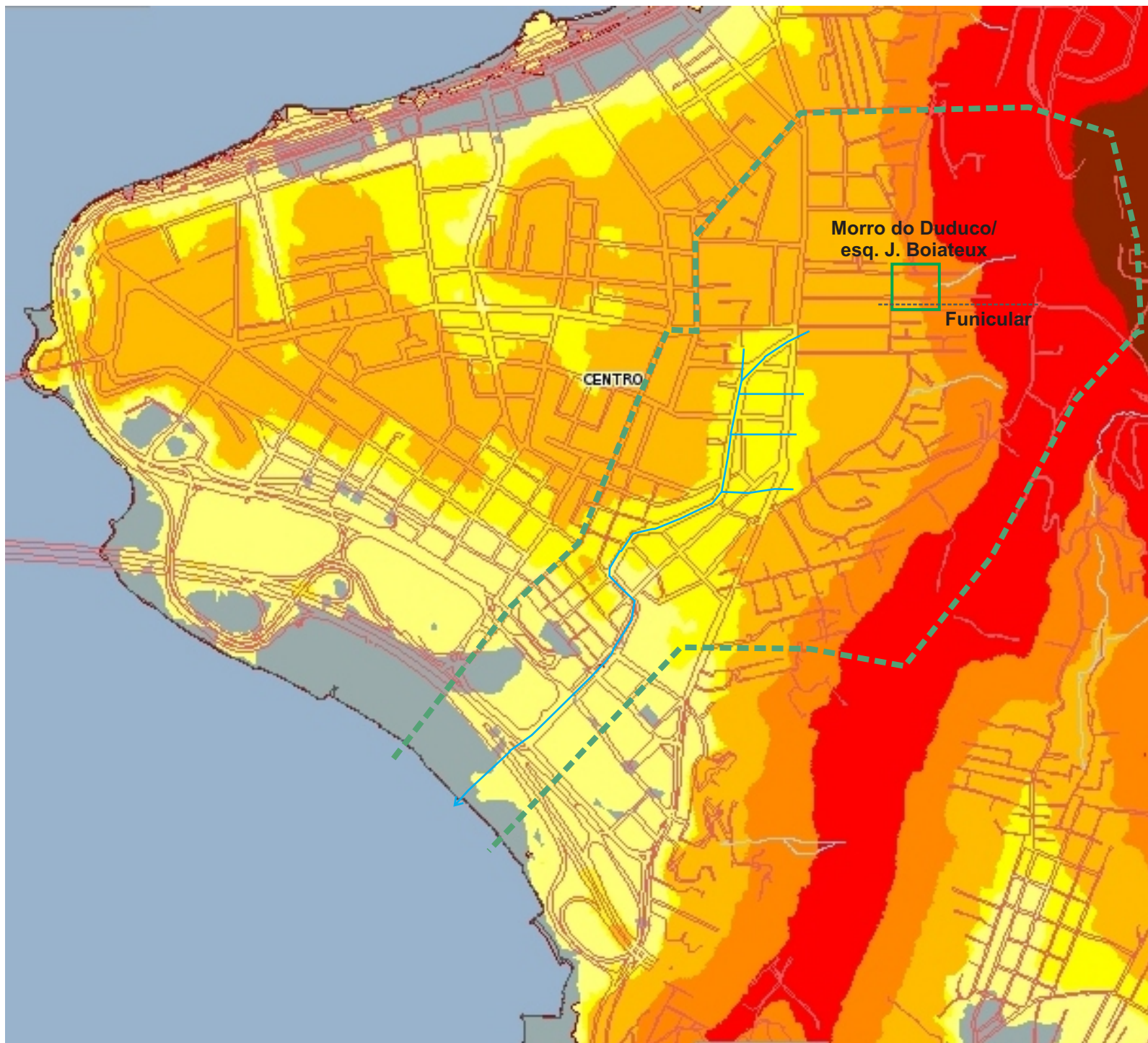


**Bulha : 1 Alvorço,
manifestação, revolta.
2. Sons do coração.**

Sepultamento.

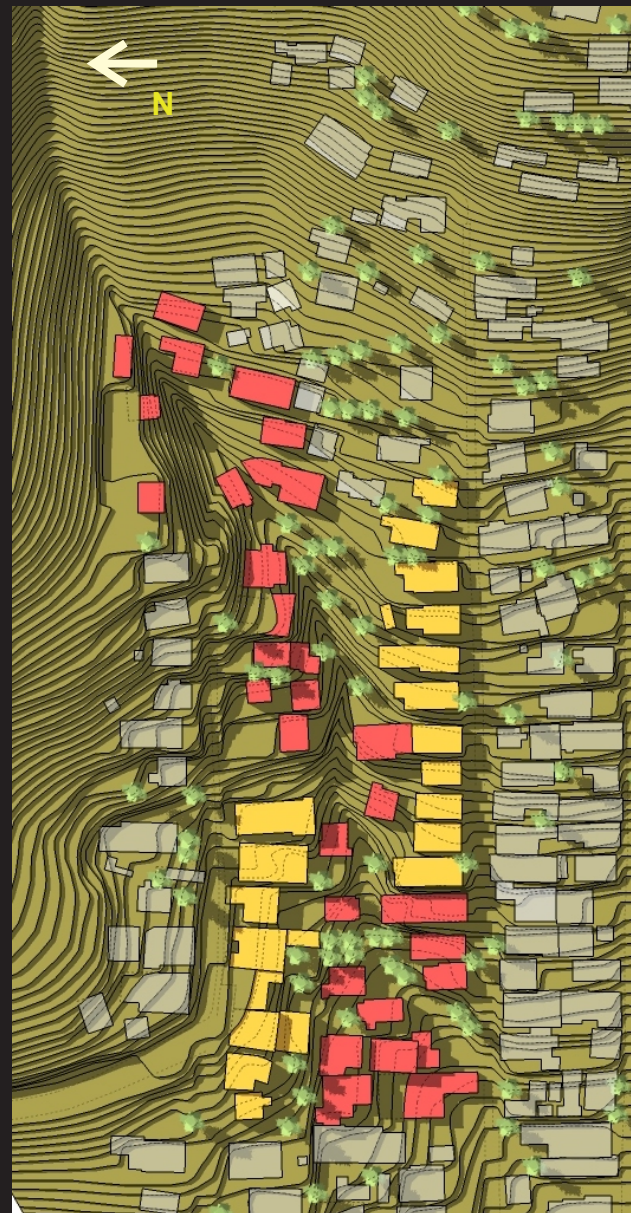


ENSAIO MORRO





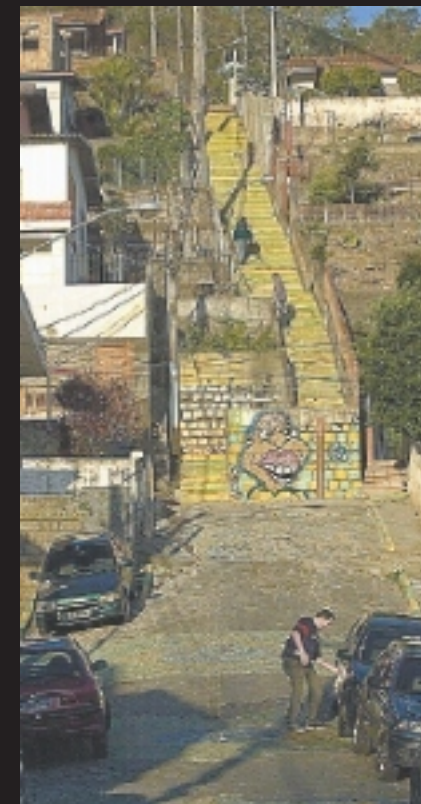
O LUGAR



0-15 m do curso d'agua

15-30 m do curso d'agua

A ESCADA



DETERENÇÃO
- PISCINA

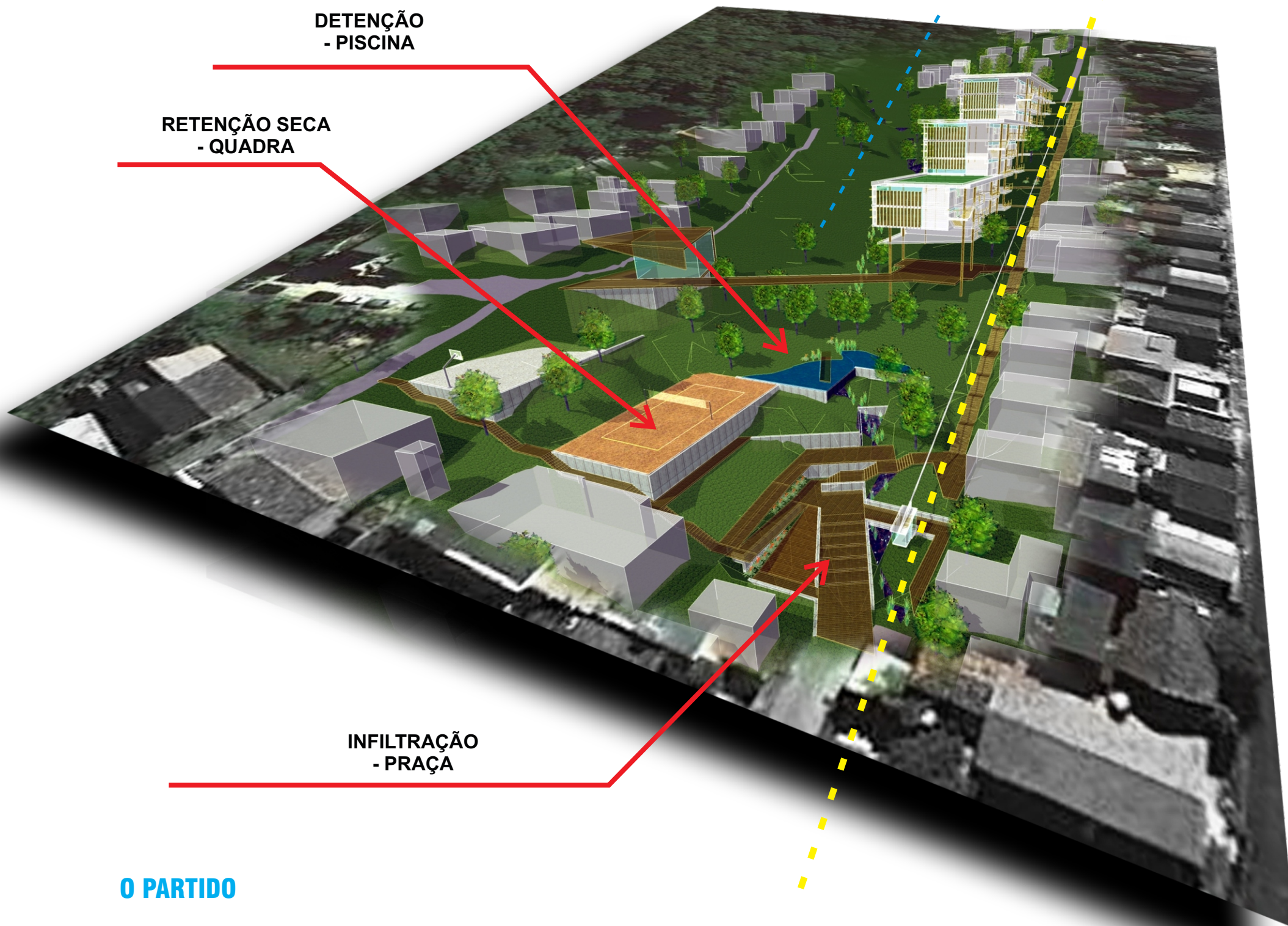
RETENÇÃO SECA
- QUADRA

NASCENTE

FUNICULAR

INFILTRAÇÃO
- PRAÇA

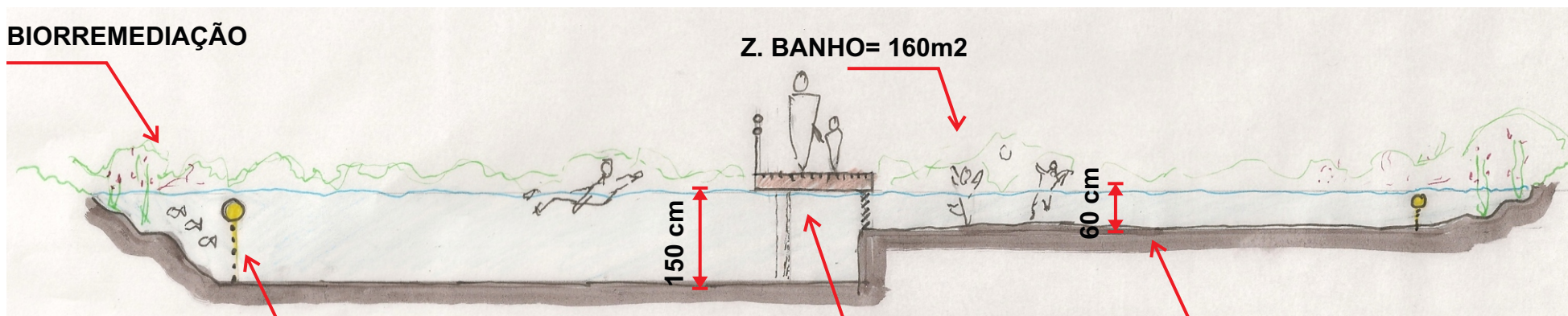
O PARTIDO





Z. BIORREMEDIAÇÃO

Z. BANHO = 160m²



Membrana Tipo GEOFLOAT

Passadiço

Imp. Polietileno H.D 2mm

A ESTÉTICA DO BANHADO.



Typha angustifolia
(Taboa)



Scirpus holoschoenus



Cyperus longus - junçalonga



Juncus acutus -
junco



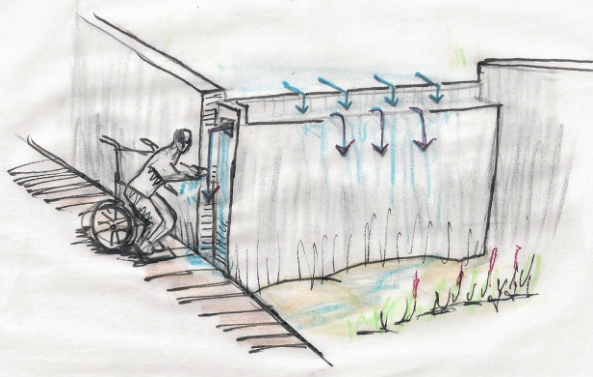
Iris pseudacorus -
lírrio amarelo



Phragmites australis - caniço



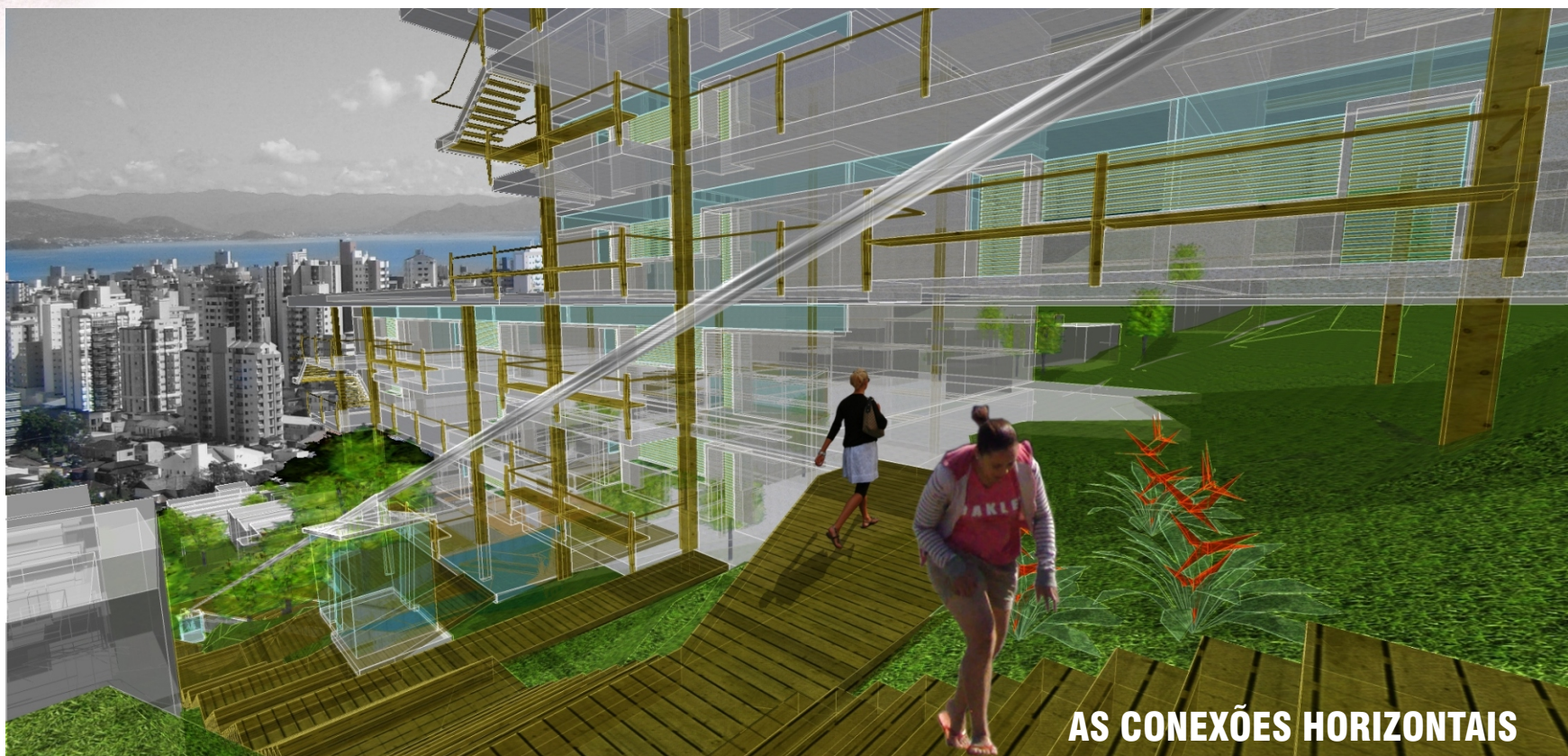
A PRAÇA-ESCALADA



A NASCENTE



A OCUPAÇÃO

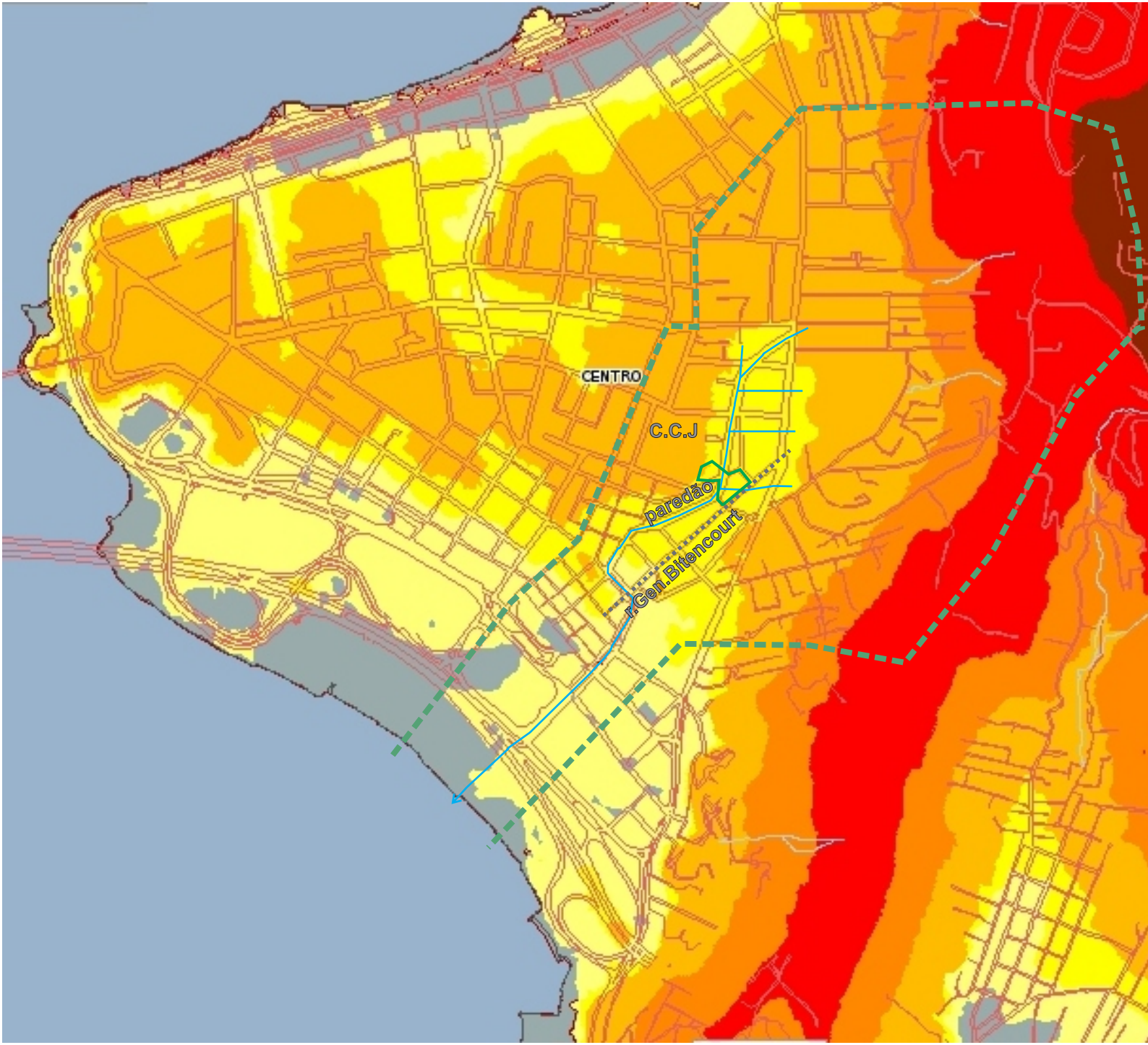


AS CONEXÕES HORIZONTAIS



A PONTE

ENSAIO CENTRO



A HISTÓRIA



O PROBLEMA



A SOLUÇÃO ?

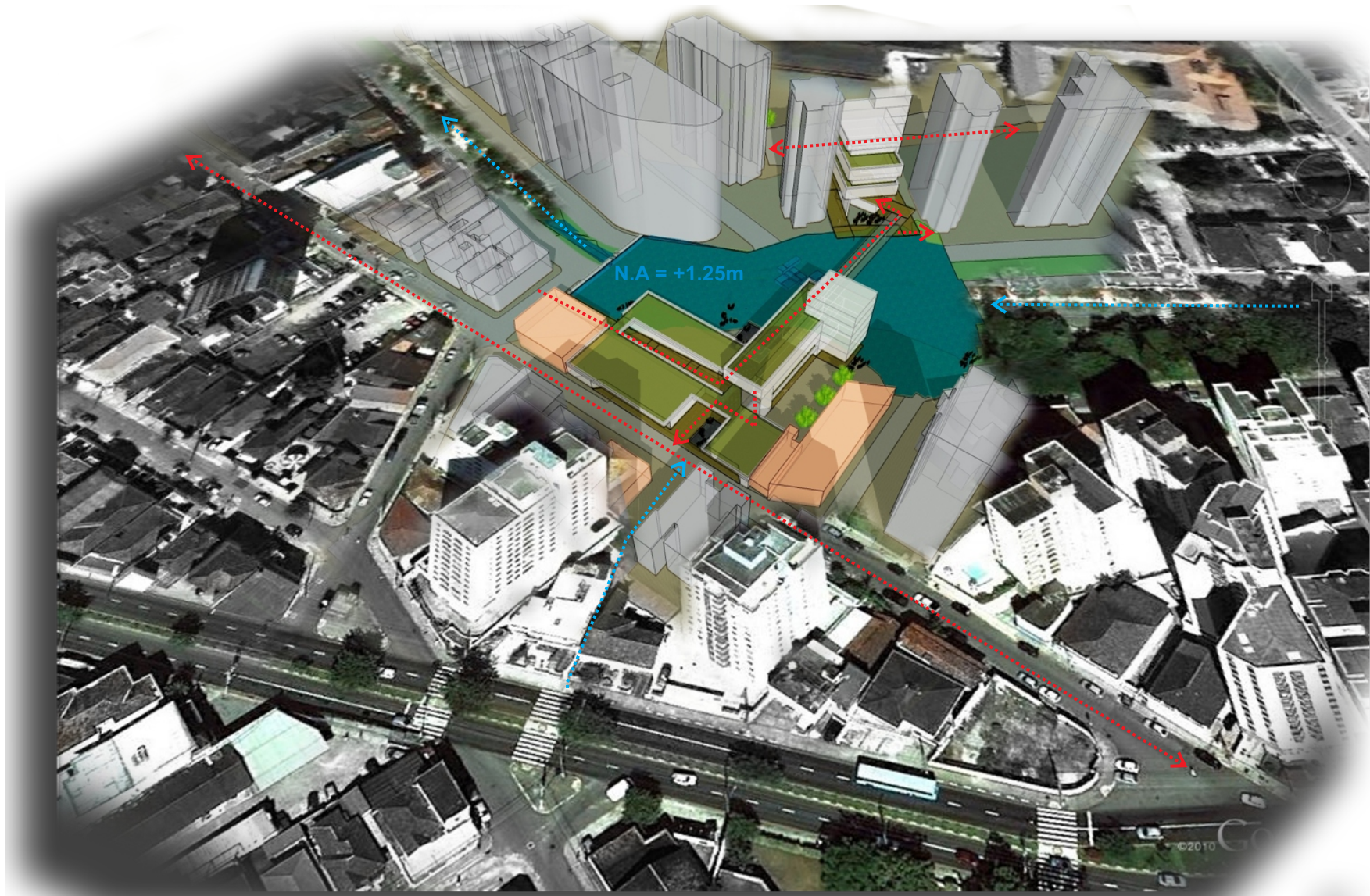


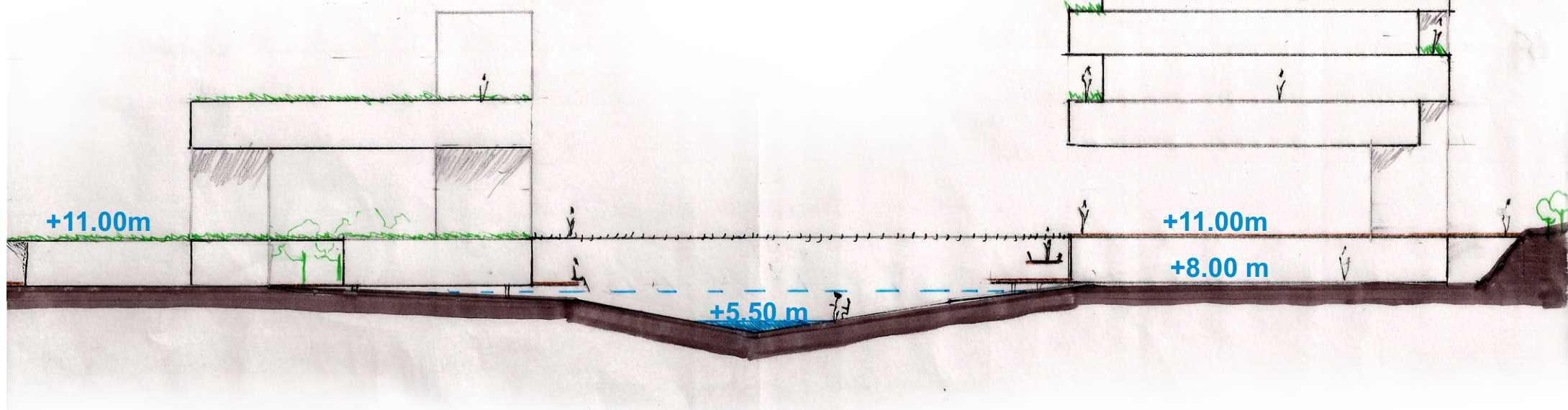
A MARGEM DIREITA

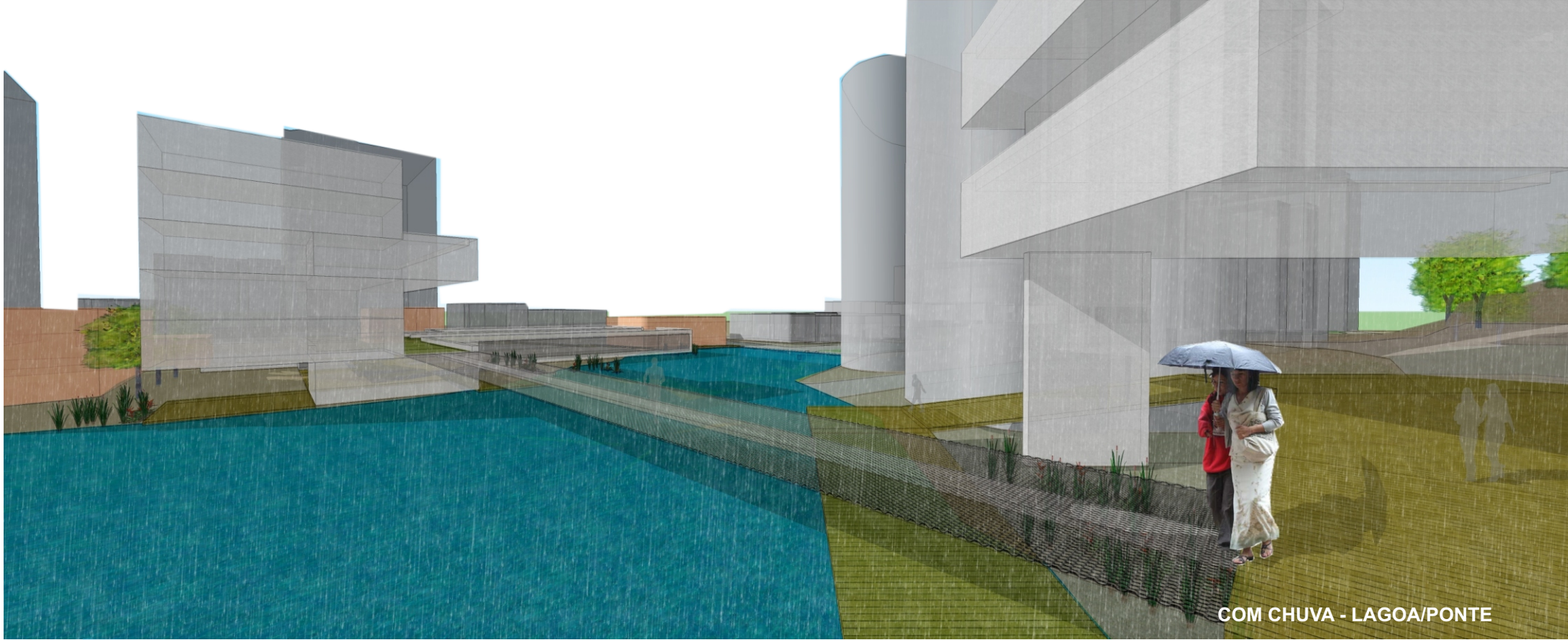


A MARGEM ESQUERDA

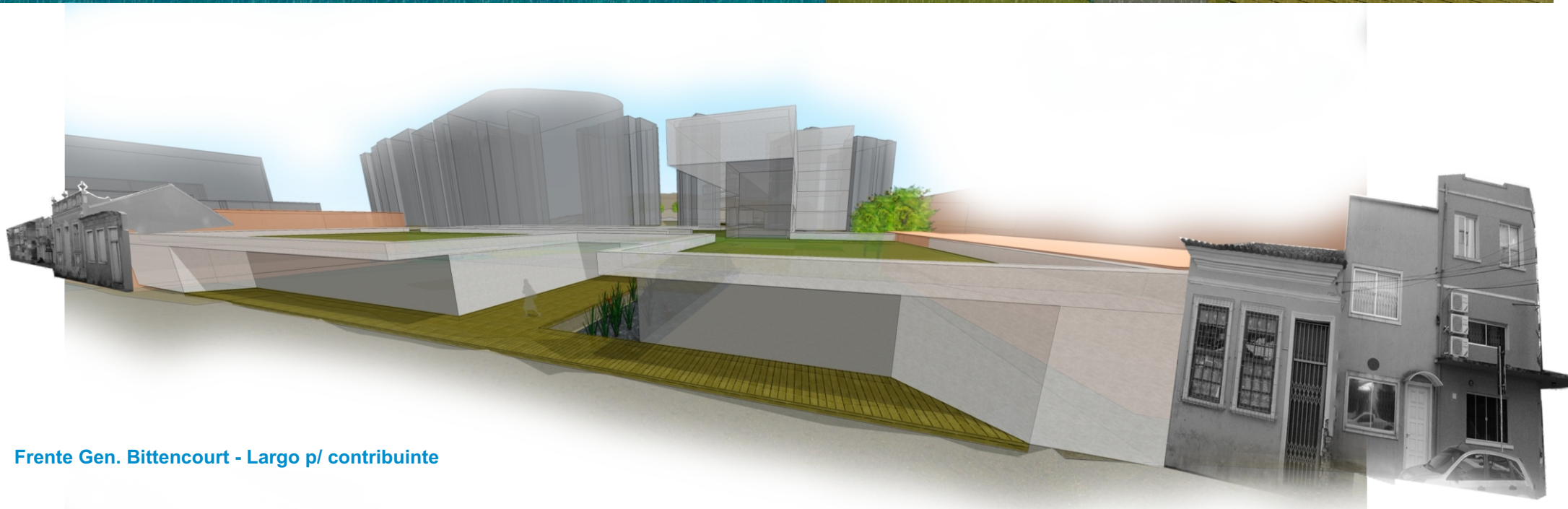








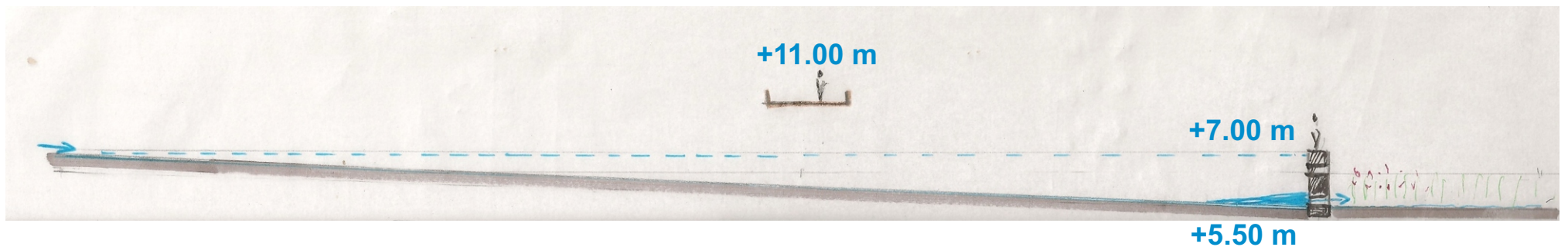
COM CHUVA - LAGOA/PONTE



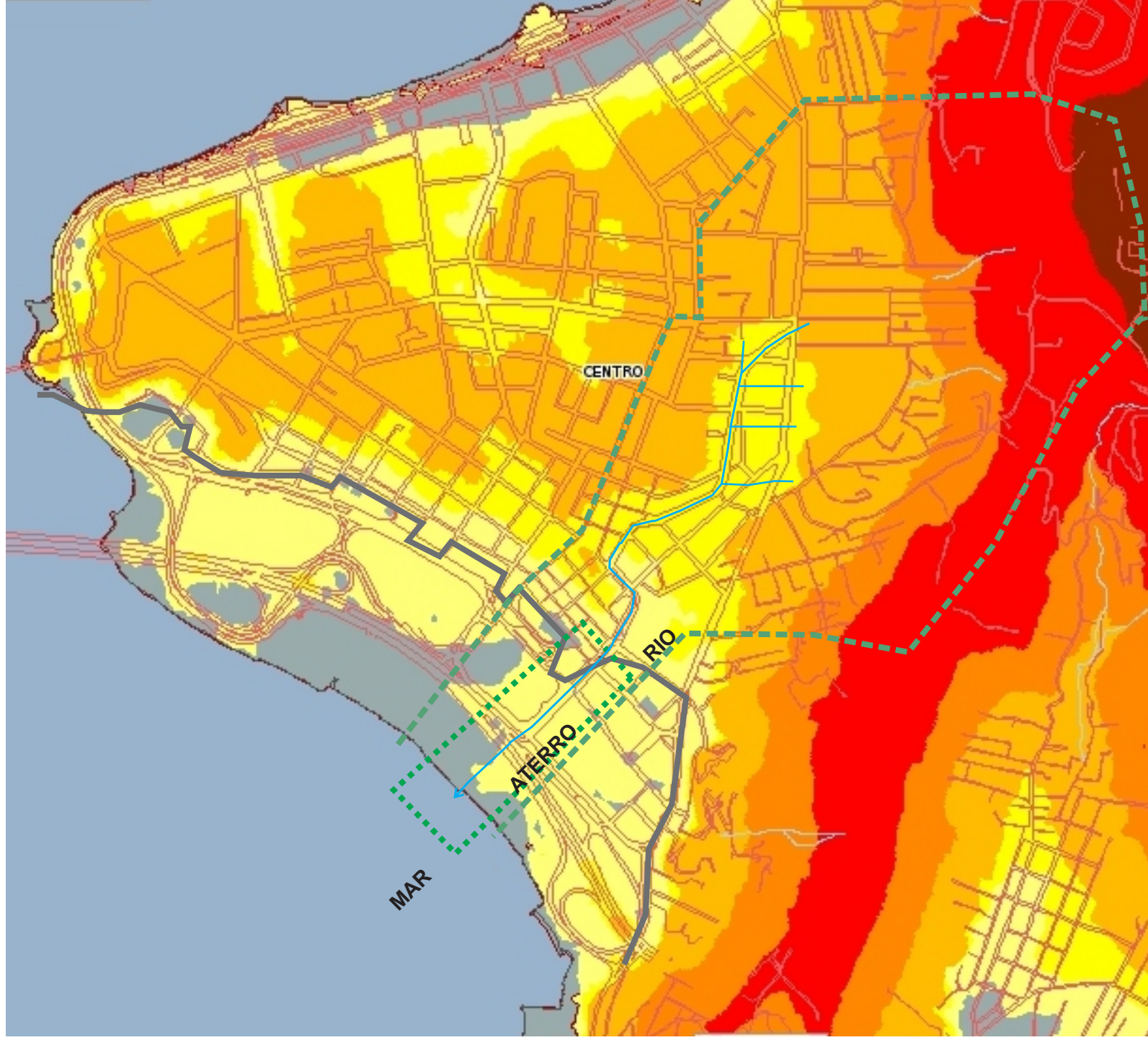
Frente Gen. Bittencourt - Largo p/ contribuinte



ACESSO AO PAVIMENTO PONTE



ENSAIO ORLA



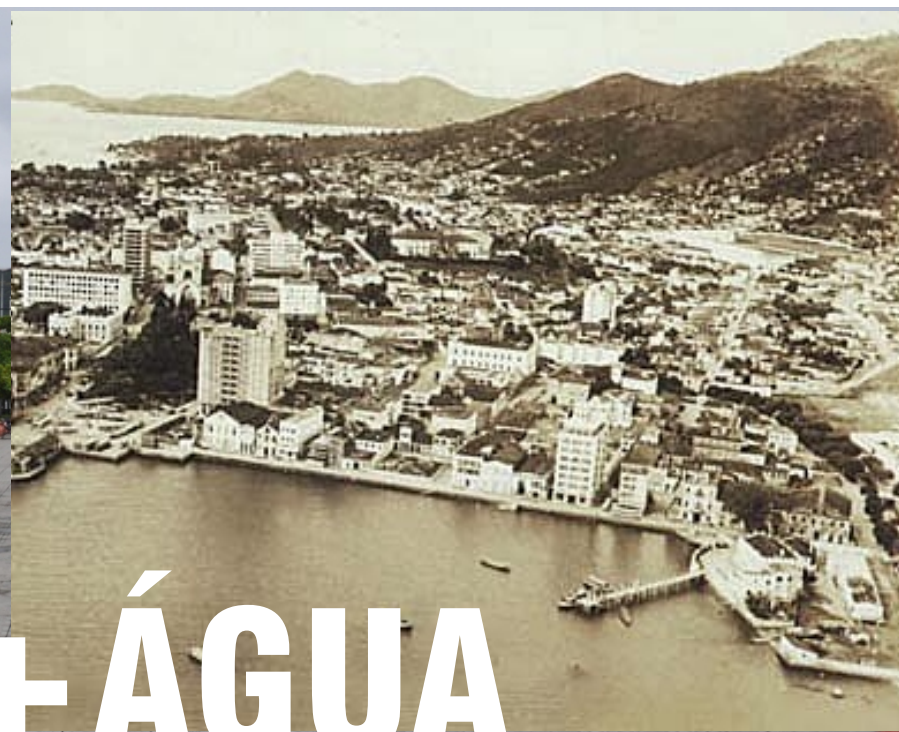
ENSAIO ORLA

MARÉ + RIO

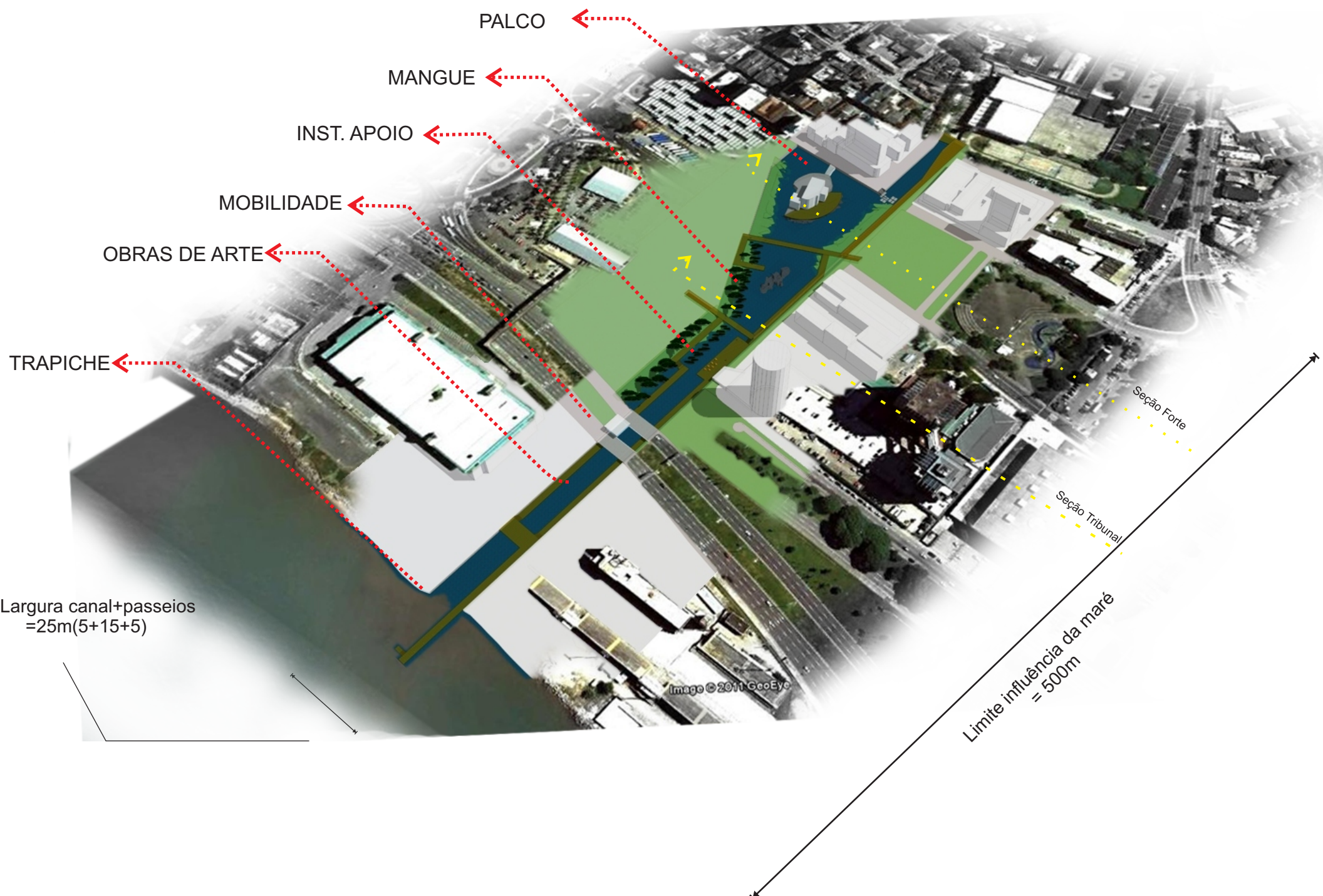


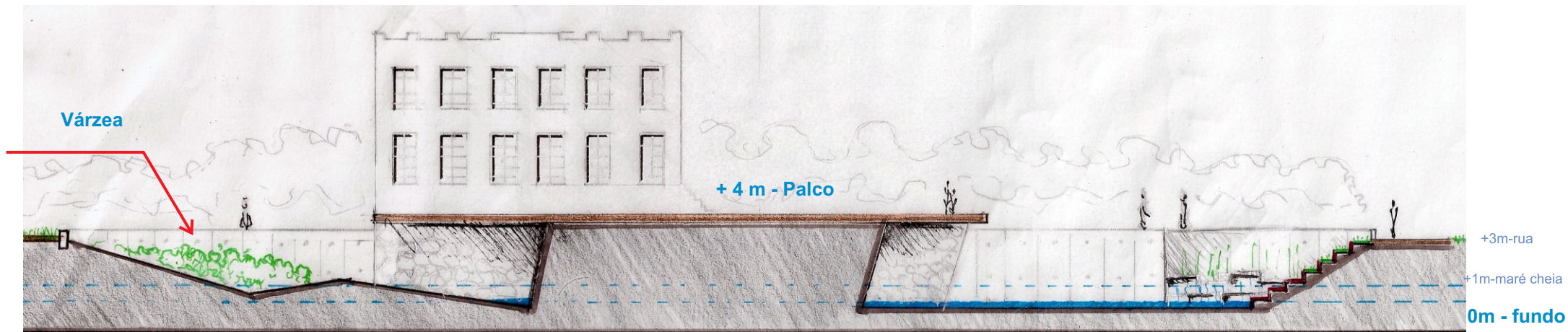
UMA JANELA PARA O MAR

ENSAIO ORLA



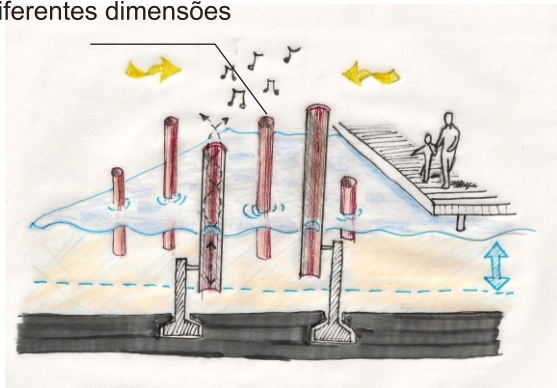




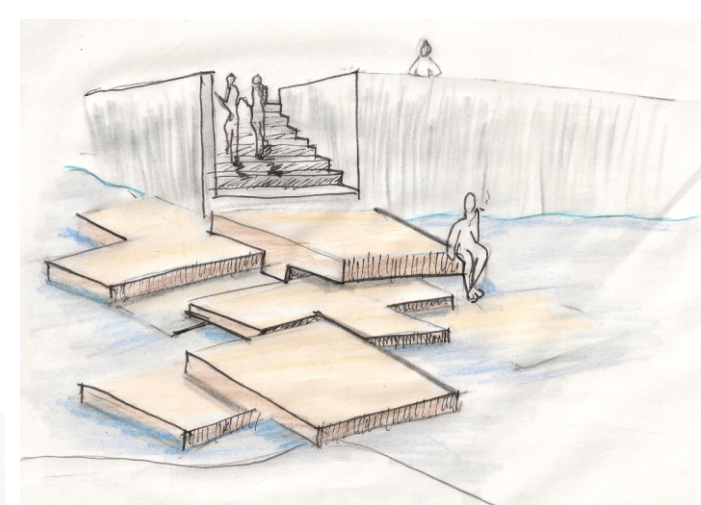
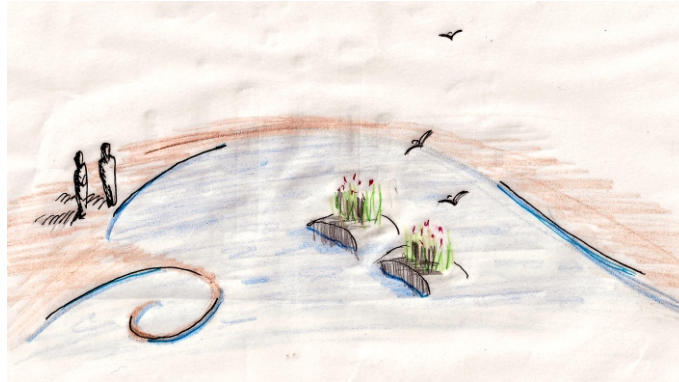


Forte Santa Bárbara

Tubos em aço corten,
diferentes dimensões

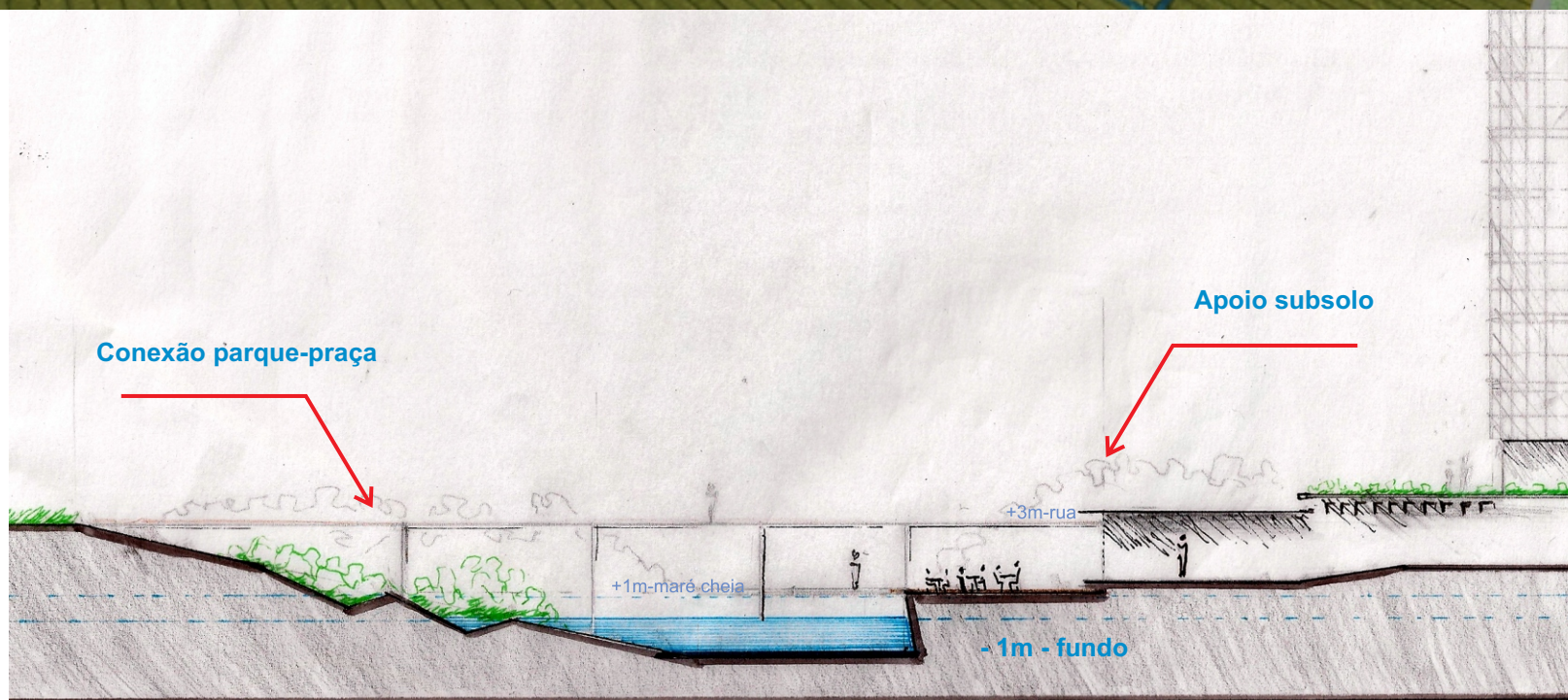
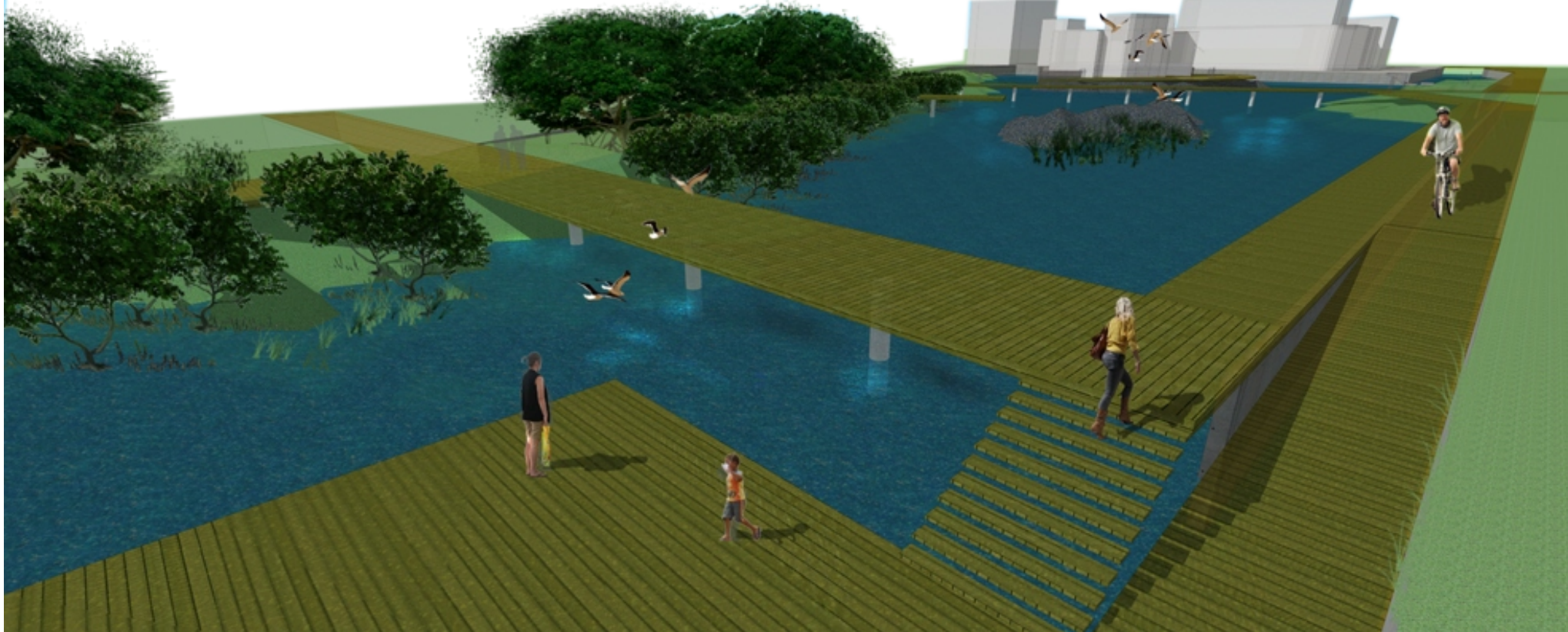


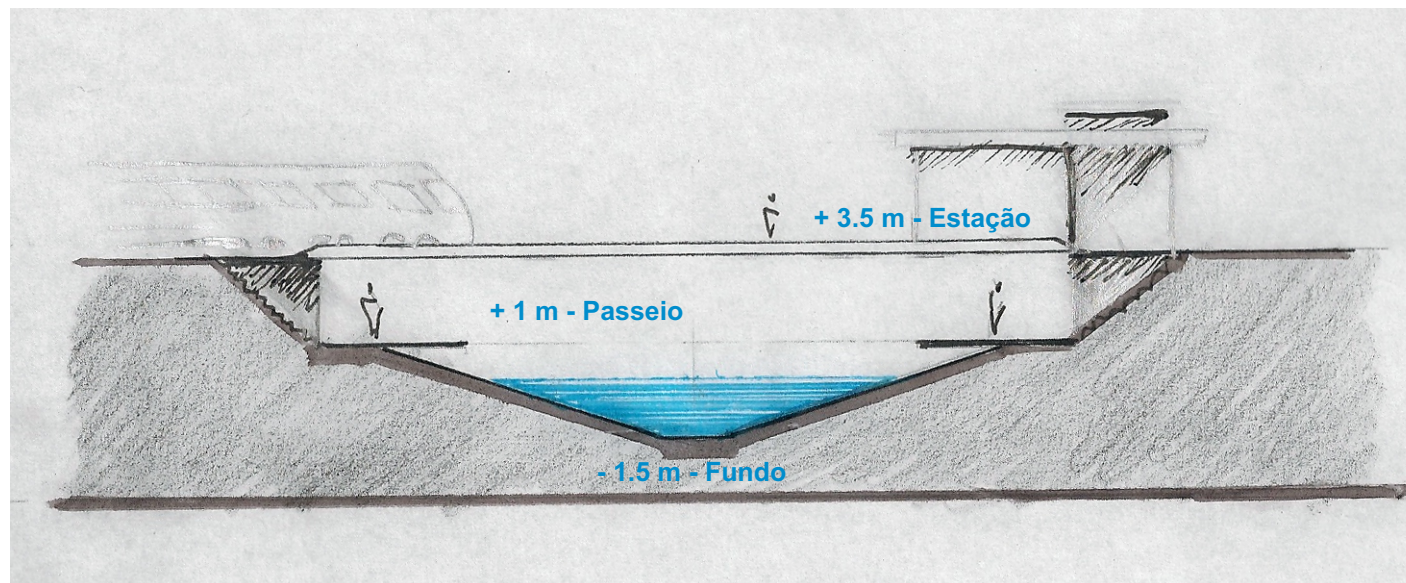
Maré + Vento=Som



Maré + Topografia=Imagem







ESTAÇÃO



Bibliografia

BIBLIOGRAFIA

ALCÂNTARA, Araquém - **Águas do Brasil**. Terra Brasil, 2007.

LANDSCAPE ARCHITECTURE, ed. May 2010 e January, 2011.

RAMOS, Átila. **Memória do Saneamento Desterrense**. Casan, 1986.

ROGERS, Richard - **Cities for a small planet**. Basic Books, 1998.

SILVA, Adolfo Nicolich da. **Ruas de Florianópolis** – Resenha Histórica. Fundação Franklin Cascaes, 1999.

VÁRZEA, Virgílio - **A ilha**. _1900.

VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis: Memória Urbana**. Editora UFSC e Fundação Franklin Cascaes, 1993.

VILLAÇA, Flávio - **Espaço Intra-Urbano do Brasil**. Studio Nobel, 1998.

Obrigado!

Eduardo Gaulitchi Freitas

gaulitchi@hotmail.com

“Acidade movia-se como um barco. Não.
Talvez o chão se abrisse em algum lado. Não.
Era a tontura. A despedida. Não.
Acidade talvez fosse de água.
Como sobreviver a uma cidade líquida?”

Filipa Leal

